

COMUNICADO DA DIRECÇÃO GERAL DA ASSOCIAÇÃO ACADEMICA DE COIMBRA

A Assembleia Magna marcada para o dia 14 não chegou a realizar-se por falta de quorum. Convocada e requerimento de cerca de cem estudantes, foi decidido transformá-la em Reunião Geral de Alunos, representativa, portanto, apenas dos estudantes nela presentes.

Para além de, durante o grande lapso de tempo que levou a decidir a efectivação da R.G.A. ter havido por parte de vários estudantes presentes tentativas de ultrapassagem do regulamento das Assembleias Magnas no que respeita ao quorum, a proposta aprovada para a constituição da mesa da Reunião violava flagrantemente os princípios do Movimento Associativo. De facto, aprovar que uma mesa deve ser constituída por elementos das "diversas tendências políticas no seio do Movimento Associativo" é esquecer que o M.A. se rege, entre outros, pelos princípios do apartidarismo e da unicidade, garantes fundamentais da expressão unitária dos estudantes.

Assim, a Direcção Geral da A.A.C. retirou-se da reunião que começou a efectuar-se naqueles moldes, reiterando assim a sua firme decisão de respeitar o programa que serviu de base à sua eleição e os princípios do Movimento Associativo, nele expressos e defendidos. Além disso, para clarificar todas estas situações de confusão deliberadamente provocadas por grupos sectários que jogam abertamente no divisionismo dos estudantes, a Direcção Geral da A.A.C. convoca todos os estudantes de Coimbra, presentes ou não nesta cidade, a comparecerem na Assembleia Magna marcada para o dia 19, terça-feira, com a seguinte Ordem de Trabalhos: 1) Defesa dos princípios do Movimento Associativo; 2) União Nacional dos Estudantes Portugueses; 3) A democratização do ensino e o problema da superlotação das escolas.

Coimbra, 15 de Novembro de 1974

O Gabinete de Informação e Ligação à Imprensa da AAC